



Resultados anuais de 2018

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)
Pessoa Coletiva n.º 502 816 481 | Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS ANUAIS DE 2018

O Grupo Média Capital apresenta resultados líquidos de € 21,6 milhões, 9% acima do ano anterior

- Em 2018, o Grupo Média Capital manteve a liderança e rentabilidade, fortalecendo desta forma a sua posição no competitivo setor dos média nacionais.
- O **EBITDA** alcançou os € 40,2 milhões, semelhante ao registado no ano anterior.
- Numa base comparável (2017 *pro-forma*, refletindo o IFRS 15), os rendimentos de **publicidade** subiram 3% face a 2017.
- É de assinalar ainda o desempenho ao nível da **geração de caixa**, com uma melhoria do *cash flow* operacional de € 29,5 milhões em 2017 para € 35,0 milhões em 2018, bem como da dívida líquida, que reduziu € 9,6 milhões face ao observado no final de 2017, não obstante dividendos distribuídos de € 18,6 milhões. Desta forma, a dívida líquida atingiu, no final do ano, € 85,7 milhões.
- Os **resultados financeiros** melhoraram 34%, em resultado do menor volume médio de dívida líquida, da redução do respetivo custo e de variações cambiais.
- Por segmentos, a **Televisão** registou um EBITDA de € 30,3 milhões. A **TVI** registou em dezembro de 2018 o 149º mês consecutivo de liderança de audiências em televisão, registando uma média de quota de 20,0% no total do dia e de 23,6% no horário nobre. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 3,5pp no primeiro caso e de 3,3pp no último. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando analisado por grupos de canais (TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality), com 22,9% no total do dia e 26,0% em horário nobre, mais 2,7pp e 2,4pp, respetivamente, do que o segundo grupo de canais com maior audiência, não obstante a TVI dispor de um menor número de canais.
- O segmento de **Rádio** voltou a melhorar o EBITDA, desta feita em 14%, tendo ascendido a € 7,4 milhões, com uma margem 38,1%. Em 2018, o conjunto das rádios do Grupo Média Capital registou um *share* médio de 37,1%, o mais elevado de sempre, sendo igualmente o sétimo ano consecutivo de subida. Durante o ano que passou, a Rádio Comercial obteve o maior número de ouvintes de sempre (mais de 1,5 milhões de pessoas, na terceira vaga de audiências), enquanto que a M80 cimentou a sua posição de terceira rádio mais ouvida em Portugal.
- Na área **Digital**, o ano ficou pautado por uma forte melhoria dos seus resultados a nível de audiências e receitas. Na comparação com o período homólogo, o número de visitas, páginas vistas e vídeos visionados subiu 19%, 29% e 51%, respetivamente, contribuindo decisivamente para os 19% de crescimento da publicidade.

Queluz de Baixo, 25 de fevereiro de 2019

Nota introdutória: Todos os valores de 2017 são apresentados *pro-forma*, retroagindo a esse exercício o impacto da adoção do IFRS 15 apenas refletido nas demonstrações financeiras consolidadas a partir de 1 de janeiro de 2018. Esta norma é referente ao registo de rendimentos procedentes de contratos com clientes, implicando alterações na apresentação de linhas de rendimento específicas, o que originou uma subida de rendimentos e gastos operacionais, em igual montante, não afetando portanto o EBITDA nem a geração de fluxos de caixa.



1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	2018	2017 PF	Var %	4T 2018 PF	4T 2017 PF	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	181.809	177.529	2%	54.835	54.182	1%
Televisão	151.333	148.809	2%	46.021	45.487	1%
Produção Audiovisual	32.841	31.941	3%	9.489	11.096	(14%)
Rádio	19.464	18.542	5%	5.611	5.315	6%
Outros	16.685	15.980	4%	4.709	4.320	9%
Ajustamentos de Consolidação	(38.514)	(37.743)	(2%)	(10.995)	(12.036)	9%
Total de Gastos Operacionais ex-D&A	141.564	137.452	3%	39.080	36.851	6%
EBITDA	40.245	40.077	0%	15.755	17.332	(9%)
Margem EBITDA	22,1%	22,6%	(0,4pp)	28,7%	32,0%	(3,3pp)
Televisão	30.278	32.962	(8%)	11.481	13.251	(13%)
Produção Audiovisual	656	(320)	N/A	391	1.307	(70%)
Rádio	7.418	6.514	14%	2.859	2.864	(0%)
Outros	668	449	49%	490	102	382%
Ajustamentos de Consolidação	1.225	472	160%	534	(191)	N/A
Depreciações e Amortizações	6.632	7.903	(16%)	1.683	2.118	(21%)
Resultados Operacionais (EBIT)	33.613	32.174	4%	14.072	15.214	(8%)
Resultados Financeiros (Líquidos)	(2.957)	(4.482)	34%	(614)	(1.049)	41%
Res. Antes de Imp. e Int. s/ Controle	30.656	27.692	11%	13.458	14.164	(5%)
Impostos sobre o Rendimento	(9.082)	(7.905)	(15%)	(3.965)	(4.067)	3%
Res. Líquido Operações em Continuação	21.573	19.787	9%	9.493	10.097	(6%)
Resultado Líquido do Período	21.573	19.787	9%	9.493	10.097	(6%)

Analisando numa perspetiva *pro-forma*, em 2018 os **rendimentos operacionais** subiram 2%, atingindo os € 181,8 milhões (€ 177,5 em 2017). No trimestre, verificou-se uma subida homóloga de 1%. Os **gastos operacionais**, excluindo amortizações e depreciações, registaram uma subida de 3%, passando de € 137,5 milhões para € 141,6 milhões. No trimestre, o incremento foi de 6%, para € 39,1 milhões.

O **EBITDA consolidado** do Grupo foi de € 40,2 milhões, melhorando ligeiramente face aos € 40,1 milhões de 2017. No quarto trimestre houve uma redução de 9%, para € 15,8 milhões. A margem EBITDA acumulada passou de 22,6% para 22,1% (redução de 32,0% para 28,7% no trimestre).

Quanto ao **resultado operacional** (EBIT), este atingiu € 33,6 milhões, que compara com € 32,2 milhões em 2017 (+4%). No trimestre houve uma queda de 8%, para € 14,1 milhões.

Os **resultados financeiros (líquidos)** melhoraram 34%, para € -3,0 milhões, por via da redução dos encargos com juros (menor dívida líquida média e menor custo associado) e de diferenças cambiais favoráveis.

O **resultado líquido** acumulado foi de € 21,6 milhões, 9% acima do verificado no ano anterior. No trimestre, o resultado líquido recuou 6% para € 9,5 milhões.



milhares de €	2018	2017 PF	Var %	4T 2018 PF	4T 2017 PF	Var %
Rendimentos Operacionais	181.809	177.529	2%	54.835	54.182	1%
Publicidade	124.787	120.935	3%	38.780	37.056	5%
Outros Rendimentos Operacionais	57.021	56.594	1%	16.055	17.126	(6%)

Em 2018, os **rendimentos de publicidade** tiveram uma evolução positiva, tendo ficado 3% acima do valor atingido em 2017 (5% no 4T). No segmento de Televisão, a publicidade registou uma variação positiva de 2% (+4% no 4T). No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 4% (+6% no 4T), enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), houve

uma melhoria relevante de 19% em termos homólogos (+24% no 4T).

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia e rendimentos de cedência de sinal, cresceram 1% (-6% no trimestre), beneficiando de mais rendimentos associados a serviços multimédia.

2. Televisão



milhares de €	2018	2017 PF	Var %	4T 2018 PF	2017 PF	Var %
Rendimentos Operacionais	151.333	148.809	2%	46.021	45.487	1%
Publicidade	102.811	100.728	2%	32.276	31.168	4%
Outros Rendimentos	48.522	48.081	1%	13.746	14.319	(4%)
Gastos Operacionais, ex D&A	121.055	115.847	4%	34.540	32.236	7%
EBITDA	30.278	32.962	(8%)	11.481	13.251	(13%)
Margem EBITDA	20,0%	22,2%	(2,1pp)	24,9%	29,1%	(4,2pp)
Depreciações e Amortizações	2.529	2.877	(12%)	636	727	(13%)
Resultado Operacional (EBIT)	27.749	30.085	(8%)	10.845	12.523	(13%)

O conjunto dos canais TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality liderou em 2018 com uma quota de audiência de 22,9% no total do dia e 26,0% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos (23,8% em *all day* e 26,7% em *prime time*).

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	22,9	23,8
Grupo SIC	20,2	20,8
Grupo RTP	16,5	17,3

Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	26,0	26,7
Grupo SIC	23,6	24,3
Grupo RTP	16,1	16,7



Relativamente ao canal generalista, a TVI mantém a posição de canal mais visto da televisão nacional. No final de dezembro, a TVI atingiu os 149 meses consecutivos como o canal preferido dos portugueses, liderando em quase todos os horários. De acordo com a GfK, a estação obteve

um *share* de audiência de 20,0% em total de indivíduos (Universo) e total dia, 3,5 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo, e com uma diferença de 7,8 pontos para o terceiro canal mais visto. A TVI é líder neste *target* desde 2005.

A TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 20,8%, o que equivale a 3,6 e 7,9 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

No que respeita ao horário nobre, e em Universo, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de 23,6%, o que representa uma vantagem de 3,3 pp de *share* sobre o segundo canal e 11,5 pp sobre o terceiro. A TVI é líder neste *slot* horário e *target* desde 2001.

Situação equivalente verificou-se no horário nobre do *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 24,2% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 21,0% e 12,6%, respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura habitual de grelha nos grandes géneros televisivos, predominando o entretenimento, a ficção, a informação e o desporto.

“Apanha se Puderés”, “Pesadelo na Cozinha”, “A Herdeira”, “Jogo Duplo”, “Valor da Vida”, “A Teia”, “Dança com as Estrelas”, “Secret Story VII” e “Jornal das 8” são alguns dos produtos que em 2018 ajudaram a manter a liderança da TVI.

Em ano de Campeonato do Mundo de Futebol, a TVI liderou as audiências nos meses da competição em vários horários. A programação da TVI foi líder de manhã, à tarde e à noite, não obstante não ter os direitos dos jogos das seleções de futebol do Campeonato do Mundo, emitidos noutros canais em aberto.

Na **ficção**, as 4 novelas emitidas em 2018 lideraram nos seus horários. Destaque para “A Herdeira”, sucessora de “Ouro Verde” (premiada com um Emmy), que alcançou uma audiência média de 1 milhão e 243 mil espectadores e uma quota de 27,7%, revelando-se uma novela de grande sucesso, tendo sido a mais vista em Portugal. O ano de 2018 fica também marcado pela estreia de “Valor da Vida” no último trimestre, liderando também com uma média de 1 milhão e 79 mil espectadores e uma quota de 24,4%.

Já no final do ano estreou outra grande produção da TVI, “A Teia”, que alcançou uma audiência média de 779 mil espectadores para uma quota de 23,6%, liderando perante a concorrência.

A novela “Jogo Duplo” liderou no seu horário de exibição, com uma audiência média superior a 810 mil espectadores e um *share* de 23,4%.

O final da primeira temporada de “Onde Está Elisa?” obteve uma audiência média de 450 mil espectadores e um *share* de 20%. Foi campeã de audiências no seu horário e representou uma nova abordagem à ficção em televisão - em formato série, indo ao encontro das novas formas de consumo e de preferência dos espectadores de televisão.

No **entretenimento**, a segunda edição de “Pesadelo na Cozinha” voltou a liderar destacada e confirmou a preferência dos portugueses por este formato. O programa com o *chef* Lubomir Stanisic obteve uma audiência média superior a 1 milhão e 371 mil espectadores e um *share* de 29,3%, batendo largamente a concorrência e voltando a ser, pelo segundo ano consecutivo, o programa não desportivo mais visto do ano.

“Dança com as Estrelas” estreou em dezembro e obteve excelentes resultados, tendo obtido uma

audiência média superior a 870 mil espectadores, a que correspondeu um *share* de 22,2%.

“Apanha Se Puderés” liderou em 2018 no seu horário com uma audiência média de 685 mil espectadores e um *share* de 20%, voltando a marcar a preferência dos portugueses pela TVI na faixa de acesso ao *prime time*.

No final do ano a TVI emitiu dois programas especiais de “MasterChef Especial de Natal”, tendo ambos sido líderes no horário de sábado à noite com mais de 1 milhão de espectadores. Também “MasterChef Júnior” foi um grande sucesso e registou uma audiência média superior a 1 milhão e 242 mil espectadores com uma quota de 26,4%.

“Somos Portugal”, emitido todos os domingos à tarde em direto de diversas localidades em Portugal, voltou a liderar as preferências dos portugueses, com uma audiência média de 689 mil indivíduos e 21,5% de *share*.

Ainda no entretenimento, “A Tua Cara Não Me É Estranha” voltou a marcar a antena da TVI, com uma audiência média de 995 mil espectadores e um *share* de 27,4%.

Os noticiários da TVI mantêm a liderança da **informação**, quer ao início da tarde com o “Jornal da Uma”, quer à noite com o “Jornal das 8”, sendo os programas de informação de referência no panorama nacional.

No **desporto**, na segunda metade de 2018, a TVI voltou a ser o palco da Liga dos Campeões. As transmissões atingiram excelentes resultados, tendo tido uma audiência média de 1 milhão e 869 mil espectadores e um *share* de 41,1%. No *target* masculino, o *share* aumentou para 49,5%.

Em 2018, a **TVI24** voltou a liderar, pelo terceiro ano consecutivo, o *prime time* entre todos os canais de informação. A TVI24 fechou o ano como o 9º canal mais visto em Portugal, com uma audiência média de 63 mil espectadores diários.

A **TVI Reality** é a casa dos *reality shows* da TVI desde outubro de 2015. Exclusiva na plataforma NOS, emite em *live-streaming* e está também disponível através da *app* TVI Reality para Android e iOS. Em 2018, o canal emitiu os *reality shows* “Secret Story VII” e “Love on Top”. A TVI Reality registou ao longo de 2018 um *share* de 0,8% no conjunto dos lares com televisão por subscrição.

Relativamente às **vendas de conteúdos** da TVI em mercados internacionais, em 2018 foi atingido o recorde de exibição dos mesmos, alcançando já 75 países.

Os canais TVI continuam a aumentar a presença **internacional**. Em 2018, a TVI Internacional chegou a novas plataformas em França, na Suíça e no Luxemburgo. O canal estreou-se na Alemanha, onde pode agora ser visto, pela primeira vez, pelos mais de 200 mil portugueses e luso-descendentes no país. A TVI Internacional chega a 22 territórios de todo o mundo, e está disponível em mais de 40 plataformas.

Em setembro, a TVI e a Plural conquistaram a **5ª nomeação para os International Emmy Awards**, o mais prestigiante prémio de televisão mundial, tendo a novela “Ouro Verde” vencido e sido a única produção falada em língua portuguesa nomeada na categoria de Melhor Telenovela. A Plural é assim a produtora europeia mais nomeada para os prémios Emmy Internacionais.

Também neste período, a TVI tornou-se a primeira marca portuguesa a conquistar 1 milhão de seguidores no Youtube e a primeira televisão nacional em seguidores na rede social Instagram.

Em 2018, a TVI arrecadou vários prémios em Portugal. A novela “Ouro Verde” venceu o prémio “Autores” da Sociedade Portuguesa de Autores para “Melhor Programa de Ficção”. Com a Media Capital Digital, a TVI arrecadou 15 prémios de criatividade atribuídos pela Meios & Publicidade.

A TVI foi ainda a grande vencedora dos prémios “Troféus de Televisão”, arrecadando 16 dos 24 prémios atribuídos. Destaque para a ficção, em que a TVI arrebatou todos os prémios distribuídos na categoria de novelas (6 em 6). Na categoria de séries, 2 dos 3 prémios atribuídos foram-no para caras da TVI. No entretenimento, o *talk-show* de televisão premiado foi o “Você na TV” e os melhores apresentadores foram Fátima Lopes e Manuel Luís Goucha. Na informação, a TVI conquistou os prémios de melhor reportagem, com

a investigação “O Segredo dos Deuses”, tendo Ana Leal sido considerada a melhor jornalista de televisão, José Carlos Araújo o melhor apresentador de informação, e Alexandra Borges destacada com a melhor reportagem / documentário. A jornalista Conceição Queiroz foi distinguida com o Prémio Maria Barroso Jornalismo para a Paz e Desenvolvimento. Destaque ainda para a vitória do programa Mais Futebol, da TVI24, como melhor programa de desporto.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** totais subirem 2%. No quarto trimestre, a variação foi de +1%.

Os **rendimentos de publicidade** subiram 2% no acumulado do ano e 4% no quarto trimestre em relação ao período homólogo.

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal, vendas de conteúdos e serviços multimédia, subiram 1% (-4% no trimestre), com a redução no último trimestre a dever-se a uma quebra dos rendimentos relativos a cedência de sinal.

Os **gastos operacionais** aumentaram 4% (7% no trimestre). A subida no último trimestre decorre, sobretudo, da aposta em conteúdos de maior valia.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num **EBITDA** de € 30,3 milhões (-8% de variação homóloga) e margem de 20,0%. No quarto trimestre, o EBITDA recuou 13% para € 11,5 milhões, com uma margem de 24,9% (29,1% no período comparável de 2017).



3. Produção Audiovisual

milhares de €	2018	2017	Var %	4T 2018	4T 2017	Var %
Rendimentos Operacionais	32.841	31.941	3%	9.489	11.096	(14%)
Publicidade	0	0	-	0	0	-
Outros Rendimentos	32.841	31.941	3%	9.489	11.096	(14%)
Gastos Operacionais, ex D&A	32.185	32.261	(0%)	9.098	9.790	(7%)
EBITDA	656	(320)	N/A	391	1.307	(70%)
Margem EBITDA	2,0%	-1,0%	3,0pp	4,1%	11,8%	(7,7pp)
Depreciações e Amortizações	2.504	3.375	(26%)	665	953	(30%)
Resultado Operacional (EBIT)	(1.848)	(3.695)	50%	(274)	354	N/A

A Plural continua a ser um dos principais *players* do setor de produção audiovisual, com uma presença muito relevante também ao nível dos meios de produção e dos cenários. Manteve a sua posição de destaque devido não só à ficção, com a produção das novelas “A Herdeira”, “Jogo Duplo”, “Valor da Vida” e “A Teia”, mas também ao entretenimento, neste caso através da adaptação do formato internacional “Apanha se Puderem”, concurso que foi líder de audiências na faixa das 19h00.

Em setembro, a Plural foi reconhecida como a melhor produtora de televisão pela Meios & Publicidade.

A EMVA (empresa de meios audiovisuais) prestou serviços a diversos operadores, sendo notório o destaque na cobertura e transmissão de competições e eventos desportivos.

Já a EPC (empresa de cenários) destacou-se novamente como um dos principais fornecedores nacionais de cenografia nas áreas de entretenimento, ficção e informação, sendo de destacar o envolvimento no Festival Eurovisão da Canção.

No que refere à prestação financeira, o segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de

rendimentos operacionais de € 32,8 milhões (+3%), beneficiando do aumento da atividade de produção televisiva em Portugal. No trimestre, a variação foi negativa (-14%), dado que a produção se concentrou sobretudo nos primeiros nove meses do ano, enquanto que em 2017 o trimestre com maior atividade foi o quarto.

Em Portugal, os rendimentos operacionais subiram 2% em termos homólogos, refletindo a maior atividade em todas as áreas.

A atividade operacional em Espanha encontra-se em níveis residuais, com a estrutura adaptada para atender às oportunidades comerciais.

Os **gastos operacionais** ficaram ao nível dos verificados no acumulado de 2017 e 7% abaixo do trimestre homólogo, em virtude da variação do volume de atividade.

Dadas as dinâmicas referenciadas atrás, o **EBITDA** acumulado foi positivo em € 0,7 milhões, melhorando significativamente face aos € -0,3 milhões registados no período igual de 2017. No trimestre, o EBITDA ascendeu a € 0,4 milhões, comparando com € 1,3 milhões no período homólogo.

4. Rádio



milhares de €	2018	2017	Var %	4T 2018	4T 2017	Var %
Rendimentos Operacionais	19.464	18.542	5%	5.611	5.315	6%
Publicidade	18.521	17.790	4%	5.326	5.037	6%
Outros Rendimentos	943	752	25%	285	278	3%
Gastos Operacionais, ex D&A	12.046	12.028	0%	2.753	2.451	12%
EBITDA	7.418	6.514	14%	2.859	2.864	(0%)
Margem EBITDA	38,1%	35,1%	3,0pp	50,9%	53,9%	(2,9pp)
Depreciações e Amortizações	1.122	1.075	4%	281	293	(4%)
Resultado Operacional (EBIT)	6.296	5.439	16%	2.577	2.570	0%

Na quinta vaga de **audiências** publicada em 2018, os dados continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela Média Capital Rádios (MCR).

Com efeito, o conjunto das rádios do Grupo Média Capital registou, na 5ª e última vaga de audiências, um **share** de 33,6%, colocando a **média das medições de 2018 em 37,1%**, a mais elevada de sempre e que contrasta com 36,4% do ano anterior, sendo igualmente o sétimo ano consecutivo de subida. O valor de 2018 suplanta o do principal grupo concorrente em 2,2pp.

Em termos de formatos, a **Rádio Comercial melhorou o share pelo quinto ano consecutivo**, passando de 24,2% em 2017 para 24,3% em 2018.

De referir que, na terceira vaga de audiências de 2018, a Rádio Comercial registou o mais elevado número de ouvintes de sempre de uma rádio portuguesa, com uma audiência acumulada de véspera (AAV) de 18,0%, a que corresponde mais de 1,5 milhões de pessoas.

Por seu turno, a **M80** – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve mais um ano de grande consistência ao nível das audiências, com um **share médio de 8,5%**, idêntico ao verificado em 2017. A M80 mantém, de forma destacada, o estatuto de **terceira rádio a nível nacional**, não obstante o facto de não possuir uma rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a **Cidade FM** obteve uma quota média de 2,6%.

Ao nível da **inovação**, é de realçar a solução pioneira das nossas rádios, onde as marcas M80 e SmoothFM passaram a distribuir um total de 14 *webrádios*, não no conceito de pura *playlist* automática mas derivando do real conceito de rádio ‘humana’, com um processo de curadoria apurado, traduzindo-se em versões temáticas das rádios FM, aumentando assim, quer na *web* quer nas *apps*, a oferta para os ouvintes e fãs.

Em setembro, a Rádio Comercial foi distinguida como “Rádio do Ano” pela Meios & Publicidade.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 4% face a 2017, ao passo que no quarto trimestre a subida foi superior (6%).

Os **outros rendimentos operacionais** anuais subiram 25% (3% no 4T), para € 0,9 milhões, beneficiando sobretudo da atividade de eventos e produção de *spots*.

Quanto aos **gastos operacionais**, estes ficaram ao nível de 2017 (+12% no 4T).

Face ao descrito, o **EBITDA** do segmento melhorou 14%, atingindo € 7,4 milhões (estável no trimestre, mantendo-se em € 2,9 milhões). Este segmento melhorou, uma vez mais, a margem EBITDA, passando de 35,1% para 38,1%. No quarto trimestre, a margem manteve-se em níveis elevados (50,9%).

5. Outros



milhares de €	2018	2017	Var %	4T 2018	4T 2017	Var %
Rendimentos Operacionais	16.685	15.980	4%	4.709	4.320	9%
Publicidade	3.754	3.161	19%	1.224	988	24%
Outros Rendimentos Operacionais	12.930	12.819	1%	3.485	3.332	5%
Gastos Operacionais, ex D&A	16.017	15.531	3%	4.219	4.219	0%
EBITDA	668	449	49%	490	102	382%
Margem EBITDA	4,0%	2,8%	1,2pp	10,4%	2,4%	8,0pp
Depreciações e Amortizações	477	575	(17%)	100	145	(31%)
Resultado Operacional (EBIT)	190	(126)	N/A	390	(43)	N/A

Este segmento inclui as restantes atividades do Grupo, incluindo o Digital, a *holding*, os serviços partilhados do Grupo e outras atividades.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de *performance*.

No acumulado, e comparativamente ao período homólogo, a *performance* digital no agregado dos projetos foi de mais 19% em visitas, 29% em *pageviews* e 51% em vídeos vistos.

Destaque para a redução da distância em audiência *online* dos projetos de informação, desporto e automóvel para com a concorrência mais direta e para a manutenção de liderança quer em tráfego, quer em interações e *engagement* nas redes sociais comparando com os concorrentes do grupo na área da televisão.

Durante o ano de 2018, a MCD reforçou no mercado a sua forte posição na área digital dos Media, com uma solidificação na cobertura em todos os *targets*, alcançando quase 3 milhões de utilizadores únicos em cada mês e subindo face a 2017, estando agora acima dos 30 milhões de visitas/mês no conjunto dos seus *sites*.

Na 3ª edição dos prémios Blogues do Ano, atribuídos pelo Grupo Media Capital, destaque para a ampliação de categorias e novas temáticas, com mais expressão no vídeo, incluindo Prémio de Vídeo do Ano e mais categorias na área de VLOGS.

O *site* da TVI é líder há 54 meses consecutivos. Uma liderança sólida, sempre com mais de 50% da quota de mercado entre as televisões generalistas, como auditado pela Marktest no *ranking* NetAudience. Para isso muito contribuíram melhorias no carregamento rápido das páginas para ecossistema *mobile* e *apps*, sobretudo do TVI Player, bem como formatos de conteúdo sindicado para melhoria da distribuição em plataformas terceiras, como Instant Articles e Google Amp Pages (AMP), onde foram implementadas melhorias de consulta de conteúdos – desde galerias de fotos a vídeos.

Ainda a contribuir de forma marcante, esteve o evento “Wonderland”, com *website* próprio e onde todos os dias os visitantes podiam visitar o espaço e saber das novidades no recinto.

Para estes resultados somam-se ainda os números da informação da TVI, com desempenho fortíssimo no *online* repercutido no *website* dedicado às notícias www.tvi24.pt bem como na sua programação regular de notícias e reportagens que alimentam a plataforma de vídeo *on-demand* da TVI, o TVI Player.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** melhoraram 19% no comparativo homólogo (+24% no quarto trimestre), ao passo que os **outros rendimentos operacionais** subiram 1% em termos anuais e 5% no trimestre.

O **EBITDA** acumulado do segmento foi positivo em € 0,7 milhões (vs € 0,4 milhões em 2017), dos quais € 0,5 milhões gerados no 4T (face aos € 0,1 milhões nos últimos três meses de 2017).



6. Capex

milhares de €	2018	2017	Var %	4T 2018 PF	4T 2017	Var %
Capex	6.126	4.040	52%	3.403	1.900	79%
Televisão	3.789	1.677	126%	1.941	362	437%
Produção Audiovisual	1.547	1.817	(15%)	907	1.237	(27%)
Rádio	373	341	9%	274	213	28%
Outros	417	205	104%	281	88	218%

O Grupo Média Capital registou um *capex* de € 6,1 milhões. Este montante ficou 52% acima do observado em 2017, com destaque para o

segmento de televisão na segunda metade do ano, em virtude de investimentos de renovação de material e equipamentos de estúdios.



7. Cash Flow

milhares de €	2018	2017	Var %	4T 2018	4T 2017	Var %
Recebimentos	226.048	221.465	2%	60.909	65.226	(7%)
Pagamentos	(191.079)	(191.946)	0%	(50.453)	(48.698)	(4%)
Fluxos das atividades operacionais (1)	34.969	29.519	18%	10.456	16.528	(37%)
Recebimentos	1.286	1.294	(1%)	0	1.286	(100%)
Pagamentos	(4.381)	(6.418)	32%	(1.695)	(1.469)	(15%)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(3.095)	(5.124)	40%	(1.695)	(183)	(829%)
Recebimentos	176.258	137.765	28%	25.259	23.475	8%
Pagamentos	(208.045)	(163.098)	(28%)	(34.256)	(39.895)	14%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(31.787)	(25.333)	(25%)	(8.996)	(16.420)	45%
Caixa e equivalentes no início do período	294	1.235	(76%)	617	369	67%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	87	(938)	N/A	(235)	(74)	(218%)
Efeito das diferenças de câmbios	0	(3)	N/A	1	(0)	N/A
Caixa e equivalentes no final do período	382	294	30%	382	294	30%

O *cash flow* das atividades operacionais foi de € 35,0 milhões, comparando positivamente com os € 29,5 milhões em 2017, sobretudo pela atividade de televisão.

O *cash flow* das atividades de investimento foi de € -3,1 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -5,1 milhões. Analisando somente o *cash flow* respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -4,4 milhões, o que compara favoravelmente com € -6,4 milhões no ano anterior.

O *cash flow* das atividades de financiamento foi de € -31,8 milhões (€ -25,3 milhões em 2017), sendo que ambos os montantes incluem a distribuição de dividendos, que foi de € 18,6 milhões este ano e de 17,7 milhões em 2017. Os totais refletem ainda os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, assim como a variação de caixa e seus equivalentes.



8. Endividamento

milhares de €	Dez 18	Dez 17	Var Abs	Var %
Dívida financeira	86.044	95.557	(9.513)	(10%)
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	84.533	94.765	(10.232)	(11%)
Outro endividamento	1.511	792	719	91%
Caixa & equivalentes	382	294	88	30%
Dívida líquida	85.661	95.262	(9.601)	(10%)

O **endividamento líquido** situou-se no final de dezembro de 2018 em € 85,7 milhões, registando um decréscimo de € 9,6 milhões face ao período homólogo, não obstante a distribuição

de dividendos de € 18,6 milhões que teve lugar no terceiro trimestre de 2018.

O Grupo Média Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	132.800	126.911
Outros rendimentos operacionais	49.009	38.552
Total de rendimentos operacionais	<u>181.809</u>	<u>165.463</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(21.067)	(19.443)
Fornecimentos e serviços externos	(78.326)	(63.789)
Gastos com o pessoal	(41.540)	(41.678)
Amortizações e depreciações	(6.632)	(7.903)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(510)	(395)
Outros gastos operacionais	(120)	(81)
Total de gastos operacionais	<u>(148.196)</u>	<u>(133.289)</u>
Resultados operacionais	<u>33.613</u>	<u>32.174</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Gastos financeiros	(3.166)	(4.576)
Rendimentos financeiros	209	94
Gastos financeiros, líquidos	(2.957)	(4.482)
Ganhos (perdas) em empresas associadas, líquidos	-	(0)
Resultados antes de impostos	<u>(2.957)</u>	<u>(4.482)</u>
Impostos sobre o rendimento do período	(9.082)	(7.905)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>21.573</u>	<u>19.787</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	21.573	19.787
Resultado por ação das operações em continuação em Euros		
Básico	0,2553	0,2341
Diluído	<u>0,2553</u>	<u>0,2341</u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	2018	2017
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
<i>Goodwill</i>	149.374	149.374
Ativos intangíveis	9.826	10.663
Ativos fixos tangíveis	16.026	15.166
Ativos financeiros disponíveis para venda	5	5
Direitos de transmissão de programas de televisão	48.146	50.971
Outros ativos não correntes	2.410	3.937
Ativos por imposto diferido	2.161	2.388
	<u>227.949</u>	<u>232.504</u>
ATIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	31.136	30.219
Clientes e outras contas a receber	30.700	33.629
Ativos por imposto corrente	288	340
Outros ativos correntes	3.436	4.258
Caixa e seus equivalentes	382	294
	<u>65.941</u>	<u>68.741</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>293.891</u></u>	<u><u>301.244</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	89.584
Reservas	32.362	32.071
Resultado líquido consolidado do exercício	21.573	19.787
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>143.519</u>	<u>141.442</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u><u>143.519</u></u>	<u><u>141.442</u></u>
PASSIVO:		
PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	46.115	61.233
Provisões	5.762	5.798
Passivos por imposto diferido	1.091	1.159
	<u>52.968</u>	<u>68.190</u>
PASSIVOS CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	39.929	34.324
Fornecedores e outras contas a pagar	32.930	31.370
Passivos por imposto corrente	-	5
Outros passivos correntes	24.544	25.914
	<u>97.403</u>	<u>91.613</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>150.371</u></u>	<u><u>159.803</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>293.891</u></u>	<u><u>301.244</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	226.048	221.465
Pagamentos a fornecedores	(108.475)	(108.926)
Pagamentos ao pessoal	(39.860)	(40.765)
Fluxos gerados pelas operações	<u>77.713</u>	<u>71.774</u>
(Pagamento) / Recebimento de imposto sobre o rendimento	(83)	309
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(42.661)	(42.564)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>34.969</u>	<u>29.519</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Concentrações empresariais	1.286	1.286
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	0	8
Juros e rendimentos similares	0	-
	<u>1.286</u>	<u>1.294</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(3.909)	(5.854)
Aquisição de ativos intangíveis	(471)	(564)
	<u>(4.381)</u>	<u>(6.418)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(3.095)</u>	<u>(5.124)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	176.258	137.765
	<u>176.258</u>	<u>137.765</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(186.205)	(141.400)
Amortização de contratos de locação financeira	(363)	(398)
Juros e gastos similares	(2.735)	(3.397)
Dividendos	(18.593)	(17.748)
Outras despesas financeiras	(150)	(155)
	<u>(208.045)</u>	<u>(163.098)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(31.787)</u>	<u>(25.333)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	294	1.235
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	87	(938)
Efeito das diferenças de câmbio	0	(3)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	382	294